

0880 - CONCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE READAPTAÇÃO FUNCIONAL NO TRABALHO - Deyse Paula De Almeida Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Nilson Rogerio Da Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - deysepasilva@yahoo.com.br.

Introdução: Atualmente, existe uma grande preocupação relacionada à saúde do trabalhador, devido ao aumento significativo das doenças/acidentes decorrentes do exercício do profissional. Nesse sentido, tem-se uma ampliação do papel e da atuação dos terapeutas ocupacionais junto ao campo da saúde do trabalhador oferecendo diferentes serviços de assistência, como a reabilitação profissional. A ação desse profissional caracteriza-se pela prescrição e uso de atividades com a finalidade de desenvolver, restaurar ou ampliar a capacidade funcional do indivíduo com base em suas necessidades e na demanda ambiental. A readaptação pode ocorrer quando o trabalhador apresentar problemas de saúde que interfiram na sua capacidade laboral. Muitas vezes, o servidor passa pelo serviço de reabilitação, mas tem dificuldade em voltar ao ambiente de trabalho e exercer a mesma função, necessitando, portanto, de uma readaptação funcional. Esse processo envolve um conjunto de fatores: habilidades e interesses do trabalhador, oferta de locais/setores para receber o trabalhador e as relações com colegas de trabalho e chefia. **Objetivos:** Nesse sentido, o presente estudo buscou identificar a percepção de gestores sobre o processo de readaptação funcional na empresa, visto que é um dos aspectos importantes para que a readaptação seja efetiva. **Métodos:** Participaram do estudo 72 gestores de diferentes departamentos e unidades de uma universidade pública. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário contendo 10 questões que abordaram: a concepção de readaptação funcional, experiências com readaptação funcional em seu departamento, aspectos positivos e negativos, dificuldades encontradas e sugestões. As respostas foram transcritas, categorizadas e organizadas em figuras e tabelas. **Resultados:** Em análise as respostas dos gestores sobre a readaptação, concluiu-se que, 35% estimam como a ação de inserir o servidor em uma área/função diferente da que atuava, 14% retornar a atividade profissional. Ainda sobre o desempenho dos trabalhadores readaptados no trabalho eles consideram, 40 % satisfatório/bom; 4% insatisfatório. Dos aspectos positivos, foram apontados que 32% acreditam que é uma forma do indivíduo se sentir útil. Já nos negativos 37% consideram a dificuldade de adaptação do indivíduo a novas funções. A partir dos dados obtidos, pode-se apontar para a necessidade de maiores esclarecimentos acerca do processo de readaptação funcional junto aos gestores e colegas de trabalho, de uma avaliação minuciosa das capacidades laborais e seleção compartilhada do melhor local e função a ser desempenhada, de forma a obter resultados satisfatórios para trabalhador e a empresa.